

Indicador 7.2 - Número de feridos hospitalizados devido a acidentes de trânsito por 100 mil habitantes (total e por modo de deslocamento)

Descrição:

Quantas pessoas são internadas devido a acidentes de trânsito ao ano, considerando diferentes faixas etárias.

Fonte:

Ministério da Saúde, Sistema Único de Saúde - DATASUS

IBGE [Estimativa da população no município no ano de referência]

Os acidentes de trânsito podem resultar em incapacidades e outras implicações para as vítimas e seus familiares além de altos custos associados a despesas médicas. Estes acidentes representam uma das principais causas de morbidade do mundo, atingindo principalmente os adultos em faixa etária produtiva. Além disso, recaem no setor da saúde elevados gastos com atendimento pré-hospitalar, emergência, internações, assistência e reabilitação.

O número de pessoas feridas e internadas devido a acidentes de trânsito por 100 mil habitantes foi desagregado por modo de deslocamento: a pé, bicicleta, automóvel, motocicleta e transporte público coletivo.

As motocicletas representam o modo com maior incidência de feridos, sendo responsáveis no ano de 2014 por quase metade do total de feridos no trânsito. O número de feridos por acidentes envolvendo motocicletas vem crescendo desde 2010, diferente do que ocorreu com os pedestres, que sofreu diminuição nos últimos dois anos.

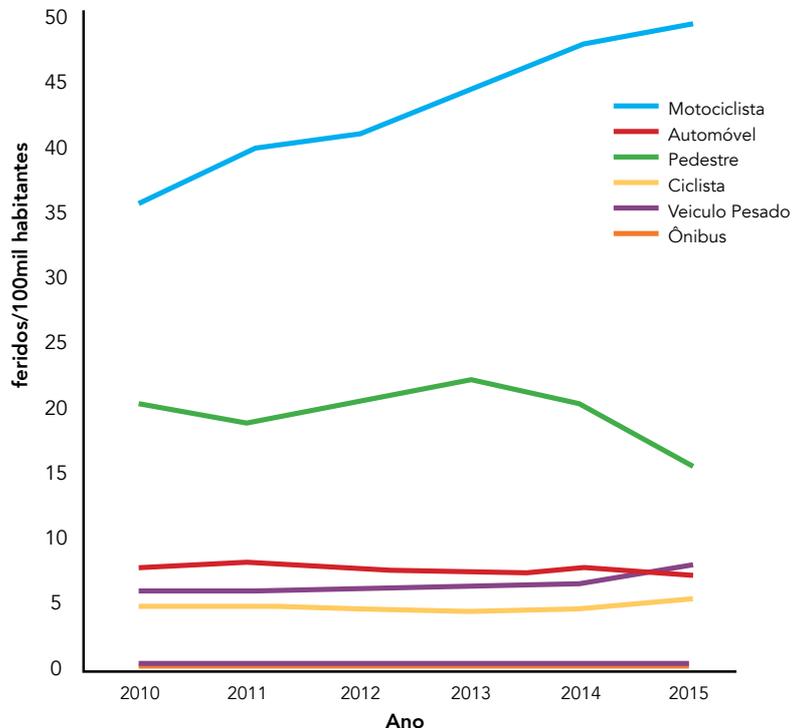


Figura 19. Feridos no trânsito por 100 mil habitantes, por modo de deslocamento no Brasil. Fonte: DATASUS. Elaboração: Ministério das Cidades.

Esse indicador foi também analisado por Região do Brasil e pelas 9 RMs instituídas por lei Federal e pela RIDE do Distrito Federal, conforme gráficos a seguir.

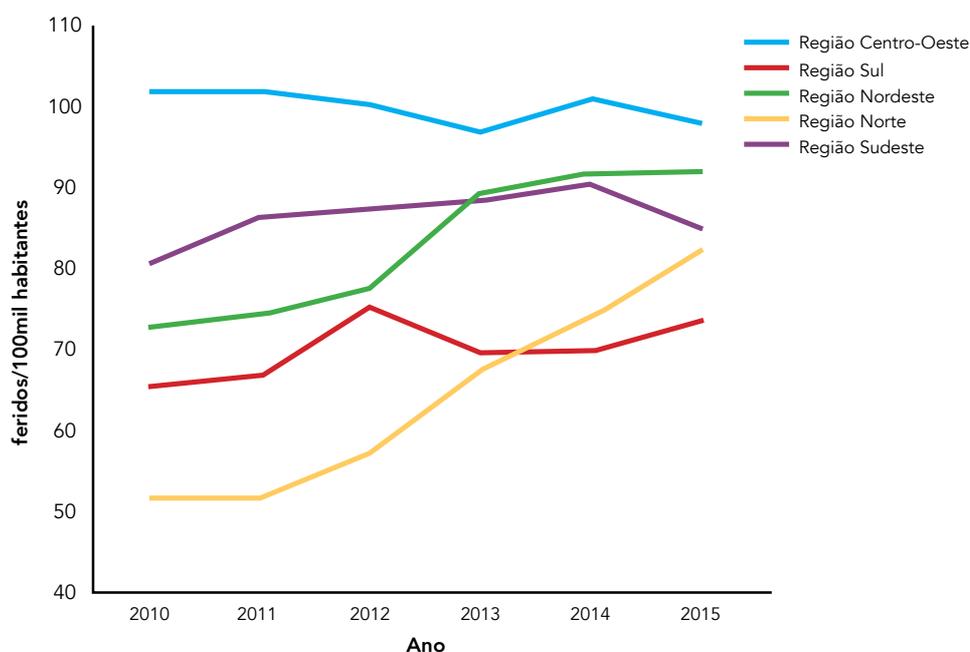


Figura 20. Feridos no trânsito por 100 mil hab. por Região do Brasil. Fonte: DATASUS. Elaboração: Ministério das Cidades.

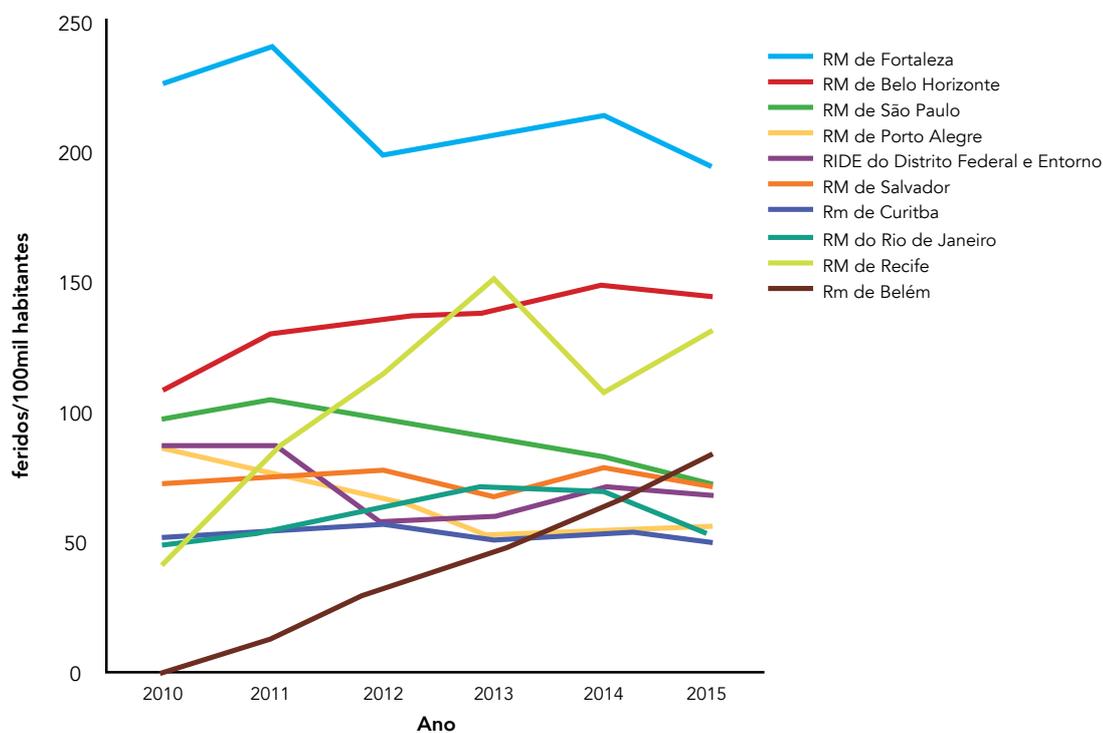


Figura 21. Feridos no trânsito por 100 mil hab. nas 9 RMs Federais + RIDE. Fonte: DATASUS. Elaboração: Ministério das Cidades.



Com relação aos acidentes de trânsito, além de concentrar o maior número de mortes por 100 mil habitantes o Centro-Oeste também concentra o maior número de feridos por 100 mil habitantes dentre as regiões geográficas do país. Entre 2010 e 2014, preocupa o acentuado aumento de feridos na Região Norte e também na Região Nordeste.

Dentre as regiões metropolitanas, a RM de Fortaleza é a que concentra o maior número de feridos por 100 mil habitantes em 2014, seguida pela RM de Belo Horizonte. Destaca-se que esta última registrou menor incidência de mortes por acidente dentre as regiões metropolitanas, porém, no caso do número de feridos, a incidência é relativamente maior.

O crescimento acentuado do número de feridos por 100 mil habitantes na RM de Belém merece um alerta, pois a cada dois anos a quantidade de feridos registrados nesta região tem duplicado. Tal comportamento aponta para a necessidade de uma análise mais aprofundada dos acidentes de trânsito com feridos hospitalizados na Região Norte e Nordeste com vistas à proposição de estratégias de segurança viária mais efetivas.

7.2 Número de feridos hospitalizados devido a acidentes de trânsito por 100 mil habitantes (total e por modo de deslocamento)



Eixo temático

Acidentes de transporte.

Definição

Número de pessoas que são internadas devido a acidentes de trânsito ao ano, considerando diferentes faixas etárias.

Fórmula

- $(n^\circ \text{ total de feridos hospitalizados em acidentes de trânsito} / \text{população total do município}) * 100.000$
- mesma fórmula aplica-se para modos

Unidade

#/100.000 habitantes

Relevância

Os acidentes de trânsito representam um dos principais problemas de saúde da atualidade, atingindo principalmente os adultos em faixa produtiva de vida. Além das mortes, esses eventos podem resultar em incapacidades e outras implicações para as vítimas e seus familiares além de altos custos associados a despesas médicas. Estes acidentes representam uma das principais causas de morbidade do mundo, atingindo principalmente os adultos em faixa produtiva. "As estimativas apontam que, em 2020, esses eventos se tornarão a terceira maior causa de anos potenciais de vida perdidos caso não sejam adotadas medidas preventivas efetivas." (Magalhães, 2014). Tais acidentes representam um alto custo para a sociedade chegando a um custo global de US\$ 518 bilhões/ano segundo o Ministério da Saúde. Além disso, recaem no setor da saúde elevados gastos com atendimento pré-hospitalar, emergência, internações, assistência e reabilitação.

Apesar da legislação brasileira voltada para a segurança no trânsito ser considerada rígida pela OMS - à exceção dos limites de velocidade das vias -, ainda há carência de dados organizados, consolidados e acessíveis que permitam a real compreensão do cenário para combate deste problema. Destaca-se ainda que a Organização das Nações Unidas estabeleceu o período de 2011 a 2020 como a "Década de Ação pela Segurança no Trânsito", com o objetivo de coordenar esforços globais e convocar os países a atuarem pela melhoria da segurança viária. Nesse sentido, a redução, em 50%, do número global de mortes e lesões relacionadas ao trânsito, até 2020, constitui uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 3.6).

Limitações

- Não possui o recorte de área urbana. Os acidentes computados podem ter ocorrido em rodovias intermunicipais por exemplo, não configurando acidentes de mobilidade urbana.
- Os dados são apenas de internações ocorridas apenas no sistema SUS, o que significa que o número apresentado é inferior ao real.
- As estatísticas do Ministério da Saúde e da Seguradora Lider, se referem somente às vítimas dos acidentes e não são suficientes para combater os acidentes. Falta saber onde ocorrem os acidentes, como, e por que.

Método de cálculo

Informações de Saúde (TABNET) > Epidemiológicas e Morbidade > Morbidade Hospitalar do SUS > Causas Externas, por local de internação - a partir de 2008 (ou selecionar anos anteriores) > Abrangência geográfica: Brasil por Município > Linha: Município > Coluna: Faixa Etária 1 > Conteúdo: Internações > Períodos disponíveis: selecionar o período desejado > Seleções disponíveis > Grupo de causas: selecionar de V01 a V89 > Mostrar. Fazer o procedimento ano a ano para se obter série histórica.

Dados

- Número total de internações devido a acidentes de trânsito (total e por modo). Fonte: Ministério da Saúde, Sistema Único de Saúde - DATASUS

- Estimativa da população no município no ano de referência. Fonte: IBGE

Valor de referência

A OMS divulga números de vários países sobre mortos no trânsito, mas não de acidentes, internações ou feridos.

Periodicidade

Mensal

Ano da última medição

2016

Abrangência

Nacional

Desagregação

Municipal

Referência bibliográfica

MAGALHÃES, A. P. N. Acidentes de trânsito com adultos e suas consequências após a alta hospitalar. Tese (Doutorado) - Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PREVENÇÃO DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO. Acesso às estatísticas DATASUS. Disponível em http://www.vias-seguras.com/os_acidentes/estatisticas/estatisticas_nacionais/estatisticas_do_ministerio_da_saude/acesso_as_estatisticas_datusus. Acesso em: 09/09/2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PREVENÇÃO DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO. Estatísticas nacionais de acidentes de trânsito. Disponível em http://www.vias-seguras.com/os_acidentes/estatisticas/estatisticas_nacionais. Acesso em: 09/09/2016.

Observações

- Dados morbidade a partir de 2008: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/def-tohtm.exe?sih/cnv/fibr.def>